

# Na Câmara já se pede trabalho

"Queremos trabalhar!" Esta palavra de ordem lançada por um grupo de deputados há duas semanas deve motivar amanhã a alteração de resolução acertada por todos os líderes partidários por ocasião da instalação das comissões temáticas da Câmara. Segundo anunciou o 1º vice-presidente da Casa, Inocêncio Oliveira (PFL/PE), a Mesa se reúne nesta quarta-feira para discutir e aprovar a ampliação do número de vagas das comissões a fim de possibilitar nova redistribuição entre as bancadas e a absorção dos nove deputados que ficaram fora deste quadro por pertencerem a pequenos partidos — PL, PCB, PSC, PSD e PMN. Este ato deverá ainda ser votado pelo plenário.

Garantir que nenhum deputado fique excluído de pelo menos uma comissão permanente da Casa é fator fundamental, segundo Inocêncio, para o efetivo

cumprimento do dispositivo constitucional que prevê o poder decisório e terminativo destes organismos. Como relator do anteprojeto de Regimento Interno da Câmara, ele assegurou ainda que as normas regimentais irão exigir esta participação de todos os parlamentares nos trabalhos das comissões, em distribuição proporcional de acordo com suas respectivas bancadas. Por enquanto, a Mesa deve examinar a possibilidade de ampliação do número de vagas de cada uma das 16 comissões instaladas no último dia 9.

Não é exagero do deputado Augusto Carvalho (PCB/DF) e de outros excluídos dos quadros das comissões quando dizem "queremos trabalhar". Pelo poder adquirido pelas comissões temáticas através da Constituição, será nestes organismos que poderão ser tomadas decisões relevantes para a socieda-

de brasileira, a começar pela regulamentação de mais de 100 dispositivos da própria Carta. Anteriormente, as comissões tinham a função de examinar e dar parecer sobre projetos que tramitassem pela Casa; agora, podem aprovar ou rejeitar projetos de lei que dispensem a apreciação do plenário. Por isto, os parlamentares exigem sua participação no âmbito das comissões. Augusto espera ser incluído nas comissões do Trabalho e do Meio Ambiente.

O líder do PL, deputado Adolfo Oliveira (RJ), também aguarda a decisão da Mesa, pois três deputados de sua bancada estão fora das comissões. Depois de ter discutido muito sobre esta situação com os demais líderes: "Nosso caso é único, pois nos couberam menos vagas nesta distribuição do que o número de parlamentares que temos para trabalhar", ressaltou.